



Paredão Estrela



Pedra do Altar



Abrigo Rebouças - Via Bira

CURTA A NATUREZA PRATICANDO MONTANHISMO

IMPRESSO

Grupo Excursionista Agulhas Negras – GEAN

Fundado em 20 de outubro de 1962

Reconhecido como de Utilidade Pública

Filiado a FEMERJ

Praça Esperanto, 26 sala 01
Campos Eliseos – Resende – RJ
CEP 27542-200
www.grupogean.com
grupogean@yahoo.com.br

Este boletim é uma publicação destinada aos associados do GEAN e a todo o excursionismo brasileiro. As matérias aqui publicadas não representam necessariamente a posição oficial desta entidade. O GEAN não se responsabiliza pela má interpretação dos artigos aqui contidos, nem pelo uso deles. O GEAN não se responsabiliza por acidentes ocorridos durante as excursões. O boletim é um espaço aberto a todos que queiram contribuir. A reprodução do conteúdo deste boletim pode ser feita, desde que mencionado o nome do GEAN, o mês e autor.

Pagamento de Mensalidades

Nosso clube sobrevive, principalmente, com a sua mensalidade, sendo importante para o GEAN que o sócio a mantenha em dia.

Na etiqueta do boletim consta a sua situação: C(número) = crédito e D(número) = débito. Lembre-se com seis mensalidades em atraso o associado será desligado do quadro social. Nas excursões, ao sócio em atraso será cobrada a taxa correspondente ao valor de uma mensalidade.

Mensalidade – R\$ 15,00

Matrícula – R\$ 20,00

Excursão para não sócios – R\$ 25,00

Vencimento da mensalidade – dia 10

O pagamento de 12 mensalidades antecipadas dá o direito a uma de cortesia

Diretoria

Presidente: Agenor M. de Siqueira

Vice-Presidente: Moisés Sulam

Diretor Técnico: Fábio Gandra

Diretor Assuntos Gerais: Sérgio Pizaneschi

Diretor de Patrimônio: Evandro Azevedo

Tesoureiro: Alberto Guimarães

Secretária: Grace Carvalho

Fotos da Capa

Fotos referentes as atividades do grupo.

EDITORIAL

O GEAN esteve muito atuante no último período. Dentro do que estava programado conseguimos realizar 05 atividades, foram elas: Via Pontão e Paredão Estrela nas Agulhas Negras, pernoite no Abrigo Rebouças, Pedra do Altar e Cachoeira do Boqueirão em Santa Rita do Jacutinga em Minas Gerais.

Não posso deixar de passar em branco a nossa Festa Julina. Este ano foi realizada na casa do Valnes, namorado da Grace (um agradecimento especial para ele). Tivemos a participação de cerca de 30 pessoas, foi um linda comemoração e todos estão de parabéns.

No dia 17/08 foi realizada a 1ª Conferência Municipal do Meio Ambiente no Espaço Z. O GEAN teve participação ativa no evento, coordenando um dos eixos da conferência (Redução dos Impactos Ambientais). No final dos debates foi elaborado o documento da conferência e a escolha dos 04 delegados que irão representar Resende na conferência estadual. Nesta escolha, tive a alegria de ser um dos escolhidos. Portanto nos dias 13, 14 e 15 de setembro estarei no Rio de Janeiro representando a nossa cidade e o nosso querido grupo.

E no mês de setembro teremos (para ser mais exato no dia 21) o Dia Mundial de Limpeza. O GEAN participará de duas frentes: junto com a prefeitura de Resende na localidade da Boca do Rego e outra com o PNI na parte alta. Peço a todos os associados que participem deste evento como voluntários. Os interessados podem mandar e-mail para grupogeanresende@gmail.com

Finalizando os meus informes, no dia 09/09 um grupo de geanistas embarcaram para a Bolívia para a primeira atividade internacional do GEAN. Desejo uma boa viagem a todos e que na volta traga belas fotos para todos nós.

Agenor Maia de Siqueira
Presidente do GEAN

Parabéns aos Aniversariantes !!!**SETEMBRO**

- 01 – Adriana Diva Quaresma Junqueira
- 02 – Leonardo Alves Carvalho Porto
- 12 – Adriano Junior Pardini Martins
- 13 – Edson Moreira de Carvalho
- 17 – Maria de Fátima Chaves
- 17 – Gilberto Teodoro dos Santos

OUTUBRO

- 04 – Helton Perillo Ferreira Leite
- 04 – Alex Fernando da Silva
- 06 – Soile Viitaniemi Peltola
- 10 – Filipe Careli de Almeida
- 11 – Graziela da Costa Féo Vieira
- 13 – Lourença A. de Almeida
- 15 – Isaura Diniz Bueno
- 23 – Hannan Cordeiro Zikan
- 25 – Edgar Soares de Aguiar

**PALESTRA “TRANSFORMANDO
SONHOS EM REALIDADE” COM
KARINA FILGUEIRAS**



No dia 06/09 tivemos a honra de receber em nossa sede a montanhista e escaladora **Karina Filgueiras** com a sua palestra **Transformando Sonhos em Realidade** onde mostrou algumas das vias que escalou em Yosemite nos Estados Unidos e a conquista da via Transbaú na Pedra do Baú, primeira conquista feminina em solitário do Brasil. Finalizou a palestra falando das duas conquistas realizadas no Paredão Enamorados na Pedra do Registro no PNI.

Fica aqui o nosso agradecimento a Karina pela bela palestra, passando para todos os presentes um pouco de sua experiência e a importância do planejamento, organização e a definição de metas em todas as excursões.

**FORMATURA DOS ALUNOS DO
PROJETO MONITOR**

Foi realizada na Serrinha do Alambari, dia 09/08, a formatura dos alunos do **Monitor de Ecoturismo**, projeto desenvolvido pelas Agência do Meio Ambiente (AMAR) e a Secretaria de Turismo com apoio do GEAN.

O evento contou com a presença do prefeito José Rechuan. O GEAN, através do seu presidente Agenor, recebeu uma moção honrosa pela sua participação no projeto.

PRÓXIMAS ATIVIDADES

Data	Atividade	Tipo	Guia / Responsável
01/09	Cachoeira do Boqueirão Santa Rita do Jacutinga – MG	Caminhada Leve	Ricardo Grijó
04/09	Reunião de Diretoria	-	-
06/09	Palestra “Transformando Sonhos em Realidade” com Karina Filgueiras	-	Agenor
09 a 16/09	Tour a Bolívia	Caminhadas	Moises*
13/09	Reunião Geral Palestra “Coleta Seletiva” Palestrante: Lucia Collaço	-	Alberto
15/09	Morro do Couto – PNI	Caminhada Média	Fábio Gandra
27/09	Reunião Geral	-	Agenor
29/09	Costão do Pão de Açúcar	Escalada	Rogério
02/10	Reunião de Diretoria	-	-
11/10	Reunião Geral Apresentação das fotos da Travessia da Serra Fina por Marcus D’Angelo	-	Moises
13/10	Cachoeira do Aiuruoca	Caminhada Média	Eduardo
20/10	Churrasco do GEAN – aniversário do clube	-	Grace
25/10	Reunião Geral Aniversariantes de Setembro e Outubro	-	Grace
27/10	Chaminé Brackman – Prateleiras (PNI)	Escalada 3º IV E3	Ricardo Grijó
27/10	Via Sul – Prateleiras (PNI)	Escalada 2º II E2	Agenor

* Organizador da excursão Tour a Bolívia.

Maiores informações sobre as excursões podem ser obtidas pelo e-mail grupogeanresende@gmail.com

Telefones para contato: Agenor - 9905-8161, Grace - 9941-7873, Alberto – 9999-3782, Evandro – 9997-1121, Moises – 3360-2756 e Sérgio – 9993-3061

Qualquer excursão programada pode ser cancelada ou adiada devido às condições climáticas, cabendo tal decisão ao(s) guia(s), que poderá emití-la com antecedência ou no mesmo dia da atividade.

Importante: A presença nas excursões deve ser confirmada segundo as orientações contidas no e-mail de divulgação da atividade, cujo principal objetivo é viabilizar a contratação do transporte. O GEAN se reserva ao direito de, quando julgar necessário, solicitar o adiantamento do valor do rateio do transporte. Nas excursões, o associado deve conduzir a carteira do clube e o comprovante de pagamento da mensalidade

CIÊNCIA E MONTANHISMO

A nossa coluna **Ciência e Montanhismo** é brindada nesse bimestre com um texto obrigatório, Biologia e Montanhismo.

Missão dada e cumprida com louvor por Érica Souza, professora de Bioquímica e Gestão Ambiental na Escola Técnica Agulhas Negras (ETAN) e técnica em química na UERJ.

Formada como técnica em química pela ETAN, Biologia pela UBM, e pós graduada em Avaliação de Flora e Fauna em Estudos Ambientais pela UFLA, Érica discorre num texto limpo e acessível a todos sobre endemismo, dando exemplos desse fenômeno em lugar que todos nós amamos, o Parque Nacional do Itatiaia. Boa leitura a todos.

FAUNA E FLORA E O ENDEMISMO NA MATA ATLÂNTICA

A Mata Atlântica é responsável pelo controle da temperatura, umidade e chuvas das regiões onde é encontrada. Suas nascentes e mananciais de água abastecem centenas de cidades e também comunidades do interior. Permitem a existência de uma incrível variedade de fauna e flora. A biodiversidade é, aliás, uma das maiores características deste bioma. Segundo dados da Fundação SOS Mata Atlântica, calcula-se que existam mil espécies de plantas em suas florestas, sendo 50 % delas encontradas apenas ali, por isso chamadas endêmicas.

Em biologia, botânica e zoologia englobados, chamam-se endemismos (do grego endemos, ou seja, indígena) grupos taxonômicos que se desenvolveram numa região restrita.

Em geral endemismo é resultado da separação de espécies, que passam a se reproduzir em regiões diferentes, dando origem a espécies com formas distintas de evolução. O endemismo é causado por mecanismos de isolamento tais como alagamentos e movimentação de placas tectônicas. Devido à separação continental , as espécies encontradas em Madagascar ou da Austrália surgiram como exemplos gritantes de endemismo.

Os números tornam-se ainda mais expressivos quando levamos em consideração o ritmo de destruição da floresta. Mais de 80% dos animais e plantas brasileiros ameaçados de extinção encontram-se na Mata Atlântica. Ao todo são 171 espécies, sem contar um sem número que desaparece antes mesmo de ser classificado. Entre elas, plantas frutíferas e medicinais de incalculável valor social e econômico.

Neste bioma tão rico em diversidade e ao mesmo tempo tão ameaçado encontramos lindas reservas como o Parque Nacional do Itatiaia (PNI), primeiro parque do Brasil, criado em 1937 por Getúlio Vargas. O parque apresenta dois ambientes distintos entre 540 e 2791 metros de altitude, tendo o ponto culminante o Pico das Agulhas Negras.

A região acima de 2000 metros no PNI tem cerca de 50 Km² de extensão e já foram encontradas 414 espécies em sua flora, sendo 11 % endêmicas do planalto do Itatiaia.

A vegetação se modifica gradativamente de acordo com a altitude. Nos gradientes mais baixos, predomina a Floresta Densa, com fauna e flora rica e exuberante. Conforme a altitude aumenta, árvores e arbustos cedem espaço à vegetação rasteira caracterizando os campos de altitude, onde a flora é formada principalmente por gramínea que sobrevive às condições de frio intenso, geada e formação de crostas de gelo. O PNI abriga aproximadamente 5000 espécies de insetos, 350 de aves, e 50 de mamíferos além de inúmeros répteis e anfíbios, muitas das quais endêmicas e/ou ameaçadas.

Dentre essas espécies podemos citar da flora, a flor Amarillis (Amarillis-Hippeastrum morelianum) e da fauna, o Sapó Flamenguinho (Melanophryniscus moreirae), ambas encontradas com certa facilidade na parte alta do PNI e que podemos classifica-las como endêmicas. O sapo flamenguinho, aliás, é um dos símbolos do PNI.

Para que espécies como estas sejam preservadas é preciso principalmente que tenhamos uma consciência ambiental. Só assim permitiremos que gerações futuras possam conhecer e admirar nossa fauna e flora brasileira.

Érica Souza

TOUR A BOLÍVIA – BASTIDORES

Começo este texto dizendo que espero que as belezas das paisagens bolivianas inspirem os participantes da primeira excursão internacional do GEAN a escreverem sobre a viagem. Sou tão apaixonado pelos países e pela cultura andinos que se eu tomar essa tarefa para mim, escreverei um texto tão meloso que será necessário publica-lo sob pseudônimo.

Resolvi então escrever sobre os bastidores dessa excursão, sendo motivado por duas razões: deixar um registro para posteridade e detalhar de maneira simples como tudo foi planejado para que no futuro outros Geanistas se sintam confiantes em inovar não só os destinos de nossas atividades, mas também o dia a dia de nosso clube quando necessário.

Confesso (e tal ato não é fácil) que o primeiro sentimento que me inspirou a tentar realizar essa excursão foi a inveja. A inveja nascida ao ver as fotos e ler os relatos das excursões internacionais dos outros clubes de montanhismo em seus respectivos boletins. Seguindo a inveja, me veio a dúvida. A dúvida em saber se no clube de montanhismo localizado no cantinho do sul do Estado do Rio de Janeiro haveria demanda para uma atividade desse porte. Inveja e dúvida só seriam eliminadas se algo fosse tentado. Arregaçar as mangas foi necessário.

O primeiro passo foi definir o destino. Entre vários motivos, a Bolívia foi escolhida por ter montanhas lindíssimas e por ser um país com turismo relativamente barato. Mas na escolha do destino algo deve ser ressaltado. Facilita muito que na outra ponta da corda haja alguém de confiança para cuidar de vários detalhes como traslados, guias locais e inúmeras pequenas questões que vão surgindo.

Em março fiz uma viagem particular à Bolívia e lá fui muito bem recebido pelos integrantes de uma agência local chamada Topas. Conversei pessoalmente com seu representante legal que me garantiu que com um tempo razoável de antecedência poderíamos juntos viabilizar a ida de um grupo de pessoas. E foi assim que na outra ponta da corda foi montada a segurança.

Definido um roteiro básico, foi enviado com grande antecedência um email convidando os associados a participarem da primeira excursão internacional do GEAN. Nesse email foram apresentadas informações básicas, custos aproximados da viagem, o roteiro e uma data limite para os Geanistas manifestarem interesse em participar.

Ultrapassada tal data, foram enviados quatro emails apenas para as pessoas que até então gostariam/poderiam viajar. Os quatro e-mails foram denominados de "passo a passo" e foram divididos em temas: documentação, finanças, vestuário e saúde. Todos tendo como teor as especificidades necessárias para uma viagem à Bolívia.

Durante esse meses, alguns dos associados que manifestaram interesse tiveram que desistir por questões pessoais, mas era previsível que isso ocorreria.

Posteriormente foram definidas as datas específicas de ida e de retorno, assim como a cia aérea e o horário do voo. Mais uma data foi definida também, uma que servia de limite para os interessados comprarem suas passagens aéreas. Aqueles que não efetuaram a compra passaram a ser excluídos do grupo e não receberam mais os emails sobre a excursão.

Algum tempo depois, foi necessário que cada um enviasse a La Paz 50% dos valores correspondentes a parte terrestre. Todos receberam as instruções necessárias de como enviar com segurança dinheiro para o exterior.

Essa é a receita do bolo !!!!

Quando esse texto for publicado em nosso boletim bimestral, nosso grupo estará na Bolívia. Se não for pedir muito, desejem-nos boa viagem, cada um dos participantes estará levando o nome do GEAN para terras estrangeiras pela primeira vez.

Como a cada dia estou mais convicto de que no GEAN nada se faz sozinho e sim com a união de pelo menos um bom número de pessoas, quero deixar alguns agradecimentos.

Aos participantes por estarem comigo nessa empreitada.

Ao querido amigo e geanista Gil Duque pelos conselhos pessoais e pelas dicas inestimáveis sobre a Bolívia. E em especial ao Presidente do GEAN, Agenor, por acreditar e apoiar essa ideia que meses atrás parecia inviável.

Nos vemos em 2014 em uma outra grande excursão, se não com um idioma estrangeiro, pelo menos com um outro sotaque.

Moises Sulam

RELATO DAS ATIVIDADES

PAREDÃO ESTRELA – 07/07/2013



A atividade de escalada do Paredão Estrela – Agulhas Negras aconteceu no dia 07 de Julho simultaneamente com o animado grupo da Via Pontão. Apesar do sono, partimos de Resende empolgados com a promessa atmosférica de um lindo dia azul de inverno.

Logo após a entrada do parque encontramos outros escaladores **geanistas** que vieram de São José e Lorena para participarem da atividade com o grupo. Estes facilitaram demais nosso dia; nos separamos do pessoal da Via Pontão e pegamos carona nos carros até o Abrigo Rebouças.

A aproximação a base da via foi tranquila pois o guia Rogério conhecia o lugar e logo a reconheceu. Nos equipamos e definimos as 3 cordadas, com 3 participantes em cada. Meu grupo foi composto somente por mulheres amigas, gerando um clima agradável, o mesmo perceptível nos outros dois grupos. Ali estava a mágica da montanha, de nos fazer felizes e satisfeitos com o simples fato de estarmos ali, unidos – também por cordas - e conectados a Terra.

O dia manteve-se maravilhoso e sem uma nuvem sequer, absolutamente azul. A via Paredão Estrela é muito interessante por possibilitar intensa contemplação da natureza devido a paisagem privilegiada do planalto e aos confortáveis e seguros pontos de parada.

Lanchamos ao terminar a via, e retornamos por outra muito bonita e diferente, a Via Formigueiro, conquistada por nosso amigo e presidente Agenor Maia de Siqueira e José Ricardo Maia de Siqueira, em 1984 (obrigada, Agenor!). Estava intrigada com o nome, mas logo entendi, com detalhes, como deve se sentir uma formiga em seu lar. Um ambiente divertido para seres humanos bípedes! Com menor destreza do que formigas com suas 6 patas articuladas, mas aparentemente com maior alegria, descemos pela Formigueiro até chegarmos ao conhecido **Pontão**. O grupo estava bastante entosado e o retorno ao abrigo foi muito agradável. Devido ao ritmo colocado pelo Rogério e a carona de 3 km, que na volta faz *toda* a diferença, conseguimos chegar ao estacionamento antes do restante do grupo, com aquele “sentimento endorfinico” de prazer e serenidade que só quem experimenta a montanha conhece.

Ingrid Coelho Martins

ABRIGO REBOUÇAS – 03 E 04/08/2013



Com grande esforço e a graça de Deus, consegui junto do meu irmão fazer parte do grupo que foi para o Planalto no fim de semana do início de agosto. A correria da cidade grande nos esgota e muitas vezes nos incita a desistir do trekking e “descansar” em casa com a Tv, web e outras tranqueiras do lado. Não somos uma razão formada, a cada dia aprendemos um pouco mais. Um colega de trabalho que mergulha, certa vez me disse que levanta cedo aos fins de semana com muito prazer para ir a praia mergulhar. Surpreso indaguei a ele: “como você levanta cedo se já acorda cedo todos os dias para vir ao trabalho, encarar trânsito, etc...?” Ele me disse: “Amábilé, eu gosto de mergulhar, se acordo cedo para vir para um ambiente que não é 100%; imagina eu indo para uma coisa que sou vidrado em fazer...?” Guardei aquilo e nunca mais esqueci. Assim como a Tatiane (minha conterrânea de Volta Redonda do GEAN) me disse que adora as segundas-feiras, porque é nesse dia que ela vê as fotos da caminhada do fim de semana. Detalhes...

detalhes tão pequenos, mas significativos que vão nos fazendo ver as coisas de uma maneira diferente/melhor.

Como combinado com o Agenor, estava com meu Mano na rodoviária a espera do Rico e Evandro (sem conhecê-los), logo chegaram e identificaram as mochilas no chão. Apresentamos-nos e pegamos estrada. O dia ainda amanhecia, fomos rápido para chegar cedo no Parque. Após o café no Bar do saudoso Seu Miguel, seguimos estrada acima. Passados os trâmites da entrada, fomos para o camping, montamos acampamento e Rico/Evandro foram resgatar o grupo de colegas de Brasília que os contataram para caminhadas/escaladas no fim de semana. Eles se perderam tocando o carro para Guaratinguetá; passaram da entrada para subir a serra...

Saí com meu irmão para caminhadas perto do camping, quando topei com Sô Eduardo e família subindo o Pico das Agulhas. Que alegria/satisfação encontrá-lo, é um exemplo de simpatia, saúde e exemplo para todos nós. Pouco antes do almoço os brasilienses chegaram e fomos para Morro do Couto. Ficou decidido que subiríamos caminhando e após a chegada no cume, eles ficariam escalando lá. Decidi com meu Mano seguir em frente e chegar nas Prateleiras, mas com o mato alto, a trilha mal sinalizada, decidimos abandonar e depois de 2 horas rasgando o capim no braço chegamos na estrada para o Abrigo. Como cansa andar no "escuro".

Encarei um banho gelado, e com a desistência de umas pessoas da reserva do Abrigo, ele acabou que ficou para nós do GEAN. A alegria foi maior. Arrumamos-nos com as camas, fomos para a cozinha fazer, café, arroz, macarrão, linguiça e prosear bastante. O papo rendeu bastante ao lado dos Guias Rico, Evandro, Gandra, Zikan, Erica, etc. Meu cansaço era grande e fui dormir pedindo licença aos meus companheiros de caminhada. Eu havia escutado que no dia anterior, as 19hs estava 2º C. Foi um *ó t i m o* negócio sair do camping e ficar no Abrigo, estava muito frio mesmo.

Na manhã de domingo tive a felicidade de subir o Pico das Agulhas Negras com meu irmão Sandro, Rico, Evandro e o pessoal de Brasília pela via Bira. Seguindo orientações seguras e bem colocadas dos guias aos poucos subimos a Montanha, passando corda e usando materiais para escalar com segurança. Minha alegria em particular foi tamanha ao passar o último obstáculo e topar com o livro do cume. Meu irmão veio logo atrás de mim, onde olhou com a mesma impressão que eu e nos cumprimentamos por mais essa conquista em nossas vidas. É um êxtase, uma alegria unissona que invade nossa alma e nos faz repousar nas obras do Criador. Toda pressa, agitação, mágoas, preocupação se vai... Aos poucos nos assemelhamos a Natureza, após as photos e comemorações, a quietude invade nosso coração nos fazendo silenciar.

Com a hora contada iniciamos a descida. Topamos com um grande grupo descendo também e se não fosse a ajuda do Rico/Evandro, não sei o que seria daquele povo. Os guias que estavam com eles, não sei o *porquê* de serem GUIAS; deveriam ficar em casa vendo Faustão. Sem compromisso para com os outros, sem responsabilidade, sem amor no que fazem... Ao contrário dos nossos que são o oposto do que vimos.

Foi chegar no Abrigo, recolher nossas mochilas, nos despedir e pegar estrada. A noite logo caiu, antes de passarmos pelo Posto Marcão um gavião (que depois eu soube que é um casal que anda por lá) se despediu da gente estando bem junto do carro. Paramos para comer um pão com linguiça, mais um pouco de estrada e as despedidas sempre difíceis e embaraçosas para nós em Resende.

Acredito muito que as pessoas que fazem o que *fazem* nos dias de hoje tem um propósito dentro de si muito grande, muito nobre. A falta de tempo (ou a sensação da falta), a correria, o pensamento de que tem sempre uma coisa à fazer e que não dispomos de tempo é *assustador*... E encontrar uma brecha na nossa vida para nos dedicarmos ao que fazemos é sinal de que somos diferenciados, não melhores do que ninguém, mas

com um coração renovado naquilo que realmente importa, viver, caminhar, absorver o Todo...

Termo com meu agradecimento ao GEAN por me dar a oportunidade de estar junto com pessoas sensacionais. De coração, sou GRATO.

Carlos Amábile

**PEDRA DO ALTAR – 18/08/2013
RELATO DE UM GRUPO DE BRAVOS !!!!**



Madrugada de sábado para domingo! A grande maioria de um grupo de 30 excursionistas radicais não conseguem dormir. Checando horários, para não perder a hora, a mochila e todos o material necessário a uma boa caminhada no PNI. Noite de expectativas.

Destino desse Bands of brothers, Pedra do Altar no Pico do Itatiaia. Liderados por Agenor e Moises do GEAN.

6 horas da Manhã, pego a minha carona com Moisés e Lolla e alguns esperam pela Van !

Nos encontramos todos em frio terrível na entrada do Parque e como é comum tomamos um bom café, batemos um papo enquanto aguardamos a chegada dos outros companheiros de trilha.

Todos prontos pegamos nossos carros e seguimos em direção ao parque, a apenas alguns quilômetros, 4C e uma neblina terrível nos aguarda !!

Os nossos guias estão a postos. Agenor e Moisés estão checando os documentos para a nossa entrada. De um lado para o outro, seguem nos orientando e finalmente nos liberando para nossa caminhada.

Um grupo ansioso, cada qual com suas expectativas. Mas todos aguardando por um belo dia de sol. Apesar do tempo fechado anunciando uma dia de chuva.

Tem gente aqui fazendo previsão de quando o sol aparecerá! Meio dia, disse Kit Andrade, a nossa Sacerdotisa, E por incrível que pareça o sol realmente a ouviu e apareceu 12 h em ponto quando já estávamos na Pedra do Altar. Foi uma festa !

Começamos nossa caminhada de 3 km até o Abrigo Rebouças. Uma parada para um café e seguimos adiante com mais 3km pela frente de subida. Até conseguirmos alcançar os 2.665 m de altitude.

Finalmente, chegamos a Pedra do Altar. Que vista!
E quando o sai o sol, afastando a neblina, toda a beleza dessa montanha aparece de uma só vez para nós. Momentos das fotos, das reflexões ou apenas momento de apreciar.

Se você é novato, como eu, nesse time, não se perturbe. A solidariedade vai lhe acompanhar até o final de sua jornada.

Conversas, instruções, avisos, mãos prontas para te segurar, fotos e risos muitos risos. Pequenos sinais de que voce está caminhando com as pessoas certas.

Na maior parte do tempo, enquanto caminhamos ficamos procurando ver as montanhas. Mas o tempo é caprichoso e a cerração vai e vem nos mostrando muito pouco..

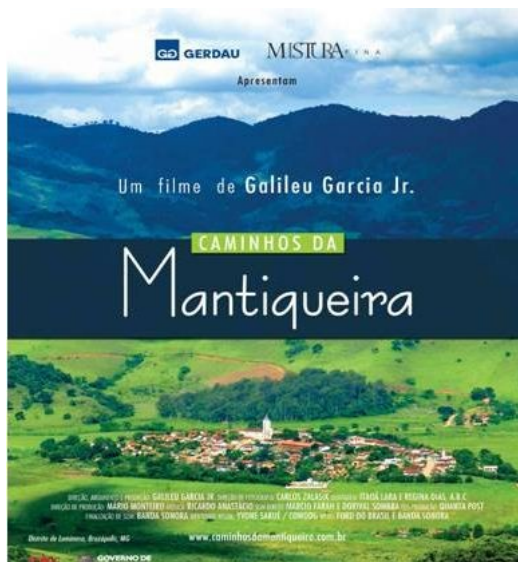
Quando acontece do vento vencer a neblina aí, então a montanha se mostra em toda a sua força . É a hora das fotos. Todo o momento é hora de apreciar a beleza da natureza.

Afinal é por isso que vamos até lá. Simplesmente para olhar.
A montanha, sempre fala mais alto e no final de nossa jornada o que nos satisfaz é o puro prazer de tê-la conquistado.

Chegamos ao cume, nos sentamos e cada um de sua maneira viu a beleza deste lugar. Uma beleza só sua que deixa todos nós admirados. E o sol finalmente saiu um pouco. Como para nós dizer "Bem vindos.

Descemos a montanha agradecidos e cheios de uma infantil felicidade. Afinal conquistamos a montanha e a deixamos intocada. E sabemos que quando voltarmos será um outro cenário, com outras luzes e cores para nós. Será sempre como a primeira vez.

Mirna Morgan



DOCUMENTÁRIO CAMINHOS DA MANTIQUEIRA

Este final de semana fui para Visconde de Mauá com a minha família para acompanhar a corrida de aventura Desafio das Serras.

No sábado a tarde estava no Centro Cultural Visconde de Mauá conversando com a minha amiga Márcia Patrocínio e falei que estava interessado em ver o documentário **Caminhos da Mantiqueira** de Galileu Garcia Junior. Para minha surpresa, a Márcia disse que tinha para vender. Não perdi tempo e comprei um (R\$ 50,00). Chegando em casa no domingo fui ver o filme.

O documentário é lindo, mostra as características naturais, culturais e históricas da Serra da Mantiqueira, com diversos depoimentos. Vale a pena ver.

Agenor Maia de Siqueira

FESTA JULINA DO GEAN

No dia 13/07, sábado, foi realizada a **Festa Julina do GEAN** com a participação de 30 associados e amigos do GEAN. Foi um ótimo evento onde todos divertiram-se muito.

